

Maré Desportiva Página 13

Futebol - Empate caseiro

Tigres voltam a perder pontos

Maré Desportiva Página 11

Voleibol

AAE garantiu a permanência

Maré de Cultura Página 10

Cinema Imersivo

Projeção inédita em 3D e 360º no Planetário

Maré de Notícias Página 6

59% dos portugueses não fazem nenhum tipo de poupança

São poucos os que fazem poupanças

Maré de Notícias Página 4

No dia 30 de junho

David Carreira é cabeça de cartaz nas festas em honra ao S. Pedro

Pág. 3



JUNTA DE FREGUESIA DE SILVALDE AVANÇA COM PROVIDÊNCIA CAUTELAR SOBRE A CÂMARA MUNICIPAL

Maré de Notícias

Pág. 2

PS acusa a autarquia de cometer ilegalidades no terreno da Escola da Seara

“Se a Câmara não conseguir provar a situação deve apresentar a demissão”

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

PS ACUSA A AUTARQUIA DE COMETER ILEGALIDADES COM TERRENOS EM SILVALDE

A Junta de Freguesia de Silvalde procedeu ao loteamento do terreno onde está instalado atualmente o Campo da Seara, a Escola da Quinta da Seara e algumas habitações. O alvará foi assinado pela Câmara Municipal de Espinho no final de 2015. O registo predial daquele terreno indica que a Junta silvaldense é a proprietária, caso contrário, o documento não poderia ser emitido. Porém, esta semana, em reunião de Câmara, a autarquia apresentou um protocolo com a cedência das instalações da Escola Secundária de Silvalde para o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde. Contudo, segundo o Partido Socialista e a própria Junta de Freguesia silvaldense, o terreno em causa aparece agora identificado e registado como sendo a Câmara Municipal o seu proprietário e não a Junta de Freguesia local.

Miguel Reis, líder do Partido Socialista de Espinho, em conferência de imprensa, contou que o que está aqui em questão “é a secundarização e forma não digna de

tratar as Juntas de Freguesia. O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde informou a autarquia que aquele lote pertencia à Junta e mostrou o registo predial que comprovava isso. Apesar dos avisos, apareceu uma nova certidão feita pela Câmara Municipal”. O socialista recorda que a Câmara aprovou o loteamento requerido pela Junta e “emitiu o alvará de reconhecimento”. Porém, “mais tarde a autarquia registou uma dessas parcelas em seu nome”, esclarece.

PS PEDE A DEMISSÃO DO EXECUTIVO

“Temos divergências políticas com o senhor presidente da Junta de Silvalde, mas neste caso estamos solidários com ele porque a razão está do lado dele. A não ser que a autarquia prove o contrário”, afirmou o socialista. “Preten-

demus ver esta situação resolvida com as devidas provas num curto espaço de tempo. Caso a Câmara não consiga explicar e provar esta situação creio que não há



Miguel Reis e Luís Neto

outra alternativa a não ser apresentarem a demissão”, retorquiu Miguel Reis.

“RANCHO NÃO TEM CULPA”

Luís Neto recordou ainda que, em reunião de Câmara, os vereadores socialistas abstiveram-se por entenderem que não havia informação documental suficiente sobre este caso. “Não vota-

mos contra porque temos respeito pelo Rancho de Silvalde. Esta possível ilegalidade não pode prejudicar a instituição e esta questão deve ser resolvida a bem. Acharmos muito bem que a coletividade tenha direito a um espaço que possa ser usado como sede, mas não pode haver suspeitas de ilegalidade para não prejudicar ninguém”, explicou Luís Neto. **NO**

PCP no Casino de Espinho

“O FUTURO DOS TRABALHADORES NÃO PODE SER UM JOGO DE AZAR”

Desenrolou-se na passada quarta-feira, dia 6 de abril, mais uma ação de contacto, no âmbito da campanha contra a precariedade que o PCP está a levar a cabo no Distrito de Aveiro, desta feita com os trabalhadores do Casino de Espinho.

“O uso continuado e sistemático deste flagelo que são os contratos a prazo, apesar dos lucros obtidos ano após ano, sempre à custa da exploração da mão de obra dos trabalhadores e dos baixos salários, é prática recorrente no Casino. São vários os casos de recurso ao trabalho precário com a contratação de trabalhadores, através de empresas de aluguer de mão de obra

ao mês, à hora, etc, criando deste modo uma permanente instabilidade e insegurança laboral”, afirma o Partido Comunista em comunicado.

O PCP esclareceu os trabalhadores “da importância da defesa dos seus direitos como apelou à necessidade da unidade e luta, fundamentais para concretização das suas justas reivindicações, entre as quais são de destacar a valorização dos salários para aumentar o poder de compra, como também assegurar o direito à estabilidade laboral através de contratos com vínculo efectivo. Com a luta organizada e a unidade dos trabalhadores será possível travar este autêntico flagelo e retrocesso social”, alertou o PCP



durante a deslocação ao Casino de Espinho. **MV**

Junta de Silvalde alega ser a proprietária do terreno da Escola da Seara e não a Câmara Municipal

JUNTA DE FREGUESIA DE SILVALDE AVANÇA COM PROVIDÊNCIA CAUTELAR SOBRE A CÂMARA MUNICIPAL

A Junta de Freguesia de Silvalde afirma não entender as razões de todo este processo e alega ter informado a Câmara Municipal de Espinho por várias vezes que o lote pertence à Junta silvaldense. Insatisfeitos com os resultados, a Junta de Freguesia vai mesmo avançar com uma providência cautelar.

Munidos de todos os papéis que consideram necessários, Marco Gastão e o seu executivo explicaram ao Maré Viva a linha cronológica de todo este processo. Marco Gastão avançou que, em 2014, e tendo em conta que a Escola Básica da Seara ia ficar desocupada devido à construção do novo Centro Escolar, o executivo silvaldense foi convocado para uma reunião para decidir o futuro das instalações daquele espaço. “Na minha presença e do vice-presidente da Junta de Silvalde, o presidente da Câmara Municipal informou que era intenção da autarquia devolver a instalação da Escola da Seara à Junta porque o terreno pertencia-nos”, começou por afirmar Marco Gastão acrescentando ainda que, segundo a autarquia, “era intenção da Câmara ceder as instalações da Escola da Seara ao Rancho S. Tiago de Silvalde e as instalações da Escola do Calvário, essa sim propriedade da Câmara, à Banda de Música de Silvalde”. Em julho de 2015, noutra reunião, e segundo o edil silvaldense, “Pinto Moreira disse que não ia discutir sobre a propriedade da posse dos terrenos já que entendia que pertenciam à Junta”. Marco Gastão confirmou ainda que parte das instalações da Escola da Seara iriam ficar para usufruto da Junta de Freguesia de Silvalde e, mais tarde, o executivo de Silvalde esteve até no local, com o presidente do Rancho onde foram escolhidas as zonas a ocupar por cada uma das partes.

PROTOCOLO NÃO CONTEMPLAVA A JUNTA DE FREGUESIA

“O presidente da Câmara deixou sempre claro que a Junta de Freguesia era a proprietária e inclusive lembrou um processo de loteamento assinado na Câmara em 2014”, recorda Marco Gastão.

A partir daqui, a Junta de Freguesia aguardou pelo protocolo. Quando finalmente chegou, Marco Gastão e o seu executivo perceberam que o mesmo não estava em conformidade. Ou seja, segundo o documento, a Escola da Quinta da Seara era pro-

priedade do município e o protocolo apenas contemplava dois outorgantes: a Câmara Municipal de Espinho e o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde. Perante isto, e após ter sido reclamado o documento, Marco Gastão contou que “fomos outra vez convocados para uma reunião onde nos foi dito que não foram os serviços da autarquia a tratarem do processo, mas sim uma entidade externa. Noutra reunião, e já com a presença da advogada Manuela Couto, em representação da Câmara Municipal, que admitiu ter feito o registo dos terrenos da Escola da Seara, e de um solicitador, a advogada disse que na sua opinião o seu trabalho tinha sido bem feito. As suas palavras não foram convincentes e não parecia estar nada segura do que dizia demonstrando nervosismo. Por diversas vezes pediu para que não saíssemos da reunião sem chegar a um acordo. Joaquim Costa, tesoureiro da Junta de Silvalde afirmou achar “tudo aquilo muito estranho” e avançou que “não havia nada para negociar porque o terreno era da Junta e exigimos que tudo fosse legalizado para os silvaldenses não saírem prejudicados”.

“NÃO TEMOS NADA CONTRA O RANCHO. BEM PELO CONTRÁRIO”

Marco Gastão adiantou ainda que todo este processo só vai trazer problemas para a instituição que nada tem a ver com este processo: o Rancho de Silvalde. “Há mais de trinta anos que esta coletividade tem instalações no edifício da Junta e tivemos sempre uma ótima relação. Como surgiu esta oportunidade e em conversa com a direção da Associação, entendemos ceder então um espaço próprio para eles. Não temos nada contra o Rancho. Bem pelo contrário. Só queremos o bem desta e de todas as outras coletividade silvaldenses. Não queremos que sejam instrumentalizados neste processo. É importante que todo este processo seja rapidamente resolvido para o Rancho de Silvalde não sair ainda mais prejudicado. O presidente Francisco Moreira esteve sempre a par desta situação e apoiou sempre a posição do executivo da Junta ao defender o seu património. Lamentamos e não entendemos o porque da assinatura de um protocolo quando a própria direção foi alertada por diversas vezes que nos iríamos opor a qualquer documento que não correspondesse à verdade”, comentou Marco Gastão.

“NÃO PODEMOS COMPACTUAR



COM ESTAS ILEGALIDADES”

O presidente silvaldense falou ainda de outras reuniões que esteve presente. “No dia 4 de abril, fomos convocados para uma reunião sem ordem de trabalhos e pensávamos que tudo iria ficar resolvido. Mas não. Para minha surpresa, o presidente da Câmara transmitiu-nos que não havia documentos que provassem que os terrenos tivessem sido cedidos à Câmara. Mesmo assim, Pinto Moreira disse que não ia recuar porque era um decisão política dele. Adiantou ainda que o protocolo iria ser apresentado em reunião de Câmara na semana seguinte. Pedimos para o documento ser retirado pois o que estava a ser feito era uma ilegalidade”, contou Marco Gastão.

Na passada segunda-feira à tarde, depois da reunião de Câmara (ver notícia na página dois), o Rancho Folclórico de Silvalde esteve na Câmara Municipal para assinar um protocolo de cedência do espaço da Escola da Seara. Perante isto, a Junta de Silvalde adiantou que vai avançar com uma providência cautelar com efei-

tos imediatos. “Não podemos compactuar com estas ilegalidades. Os documentos provam que o terreno é propriedade da Junta. A Câmara não pode usurpar um terreno de 7 mil metros quadrados só porque sim. Não entendemos as razões para isto estar a ser feito mas vamos continuar, como sempre, a lutar pelos silvaldenses”, declarou Marco Gastão. “Além do mais temos dois pareceres, um emitido pela ANAFRE e outro por uma entidade externa onde é explícito, em ambos, que os terrenos pertencem à Junta de Silvalde. Além do mais, advertimos o presidente da Câmara e os seus vereadores sobre estes pareceres que nos eram favoráveis”, afirmou.

Contactado pelo Maré Viva na tarde de segunda-feira, o gabinete de apoio ao presidente da Câmara Municipal de Espinho informou que só seriam prestadas declarações sobre este processo durante o dia de terça-feira, 12 de abril. Já com a edição fechada [nota de redação: o Maré Viva fecha a edição às segundas-feiras], voltaremos a este assunto no próximo número do Maré Viva. **NO**

Pub.

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho



Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto

Advogadas

Rua Júlio Dinis, 778, 4.º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, n.º 343, 1.º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

2ª Sessão Ordinária

Dia 28 há Assembleia Municipal

No próximo dia 28 de abril, no Edifício dos Paços do Município, pelas 21h00, terá lugar a 2ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, prevê-se a inclusão dos seguintes assuntos:

- Assuntos agendados para o período de antes da ordem do dia;
- Documentos de Prestação de Contas do ano 2015;
- Propostas que visam prosseguir as atribuições da Autarquia;
- Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade municipal;
- Aprovação das Atas.

Banda de Música da Cidade

177 anos a dar música

A Banda de Música da Cidade de Espinho comemora 177 anos e apresenta um concerto muito especial, mais uma vez sob a direcção do Maestro Hélder Tavares.

A abertura do concerto será feita pela Orquestra Jovem da Banda de Espinho (OJBE), sob a direcção do Maestro Pedro Conceição.

Os bilhetes para o concerto de 23 de abril, às 21h30, no Centro Multimeios, podem ser adquiridos nas bilheteira do Centro Multimeios por cinco euros por pessoa. **NO**

Dias 29 e 30 de abril

A Fada Oriana no Multimeios

A Escola Ninho das Artes realiza dois espetáculos nos dias 29 e 30 de abril, no Auditório do Centro Multimeios de Espinho.

O espetáculo "A Fada Oriana", é baseado no conto infantil de Sophia de Mello Breyner Andresen.

Os bilhetes (7,5 euros) podem ser adquiridos nas bilheteira do Centro Multimeios.

Os espetáculos estão agendados para as 21h30. **NO**

De 29 de junho a 3 de julho

DAVID CARREIRA NO S. PEDRO

Já é conhecido o cartaz de Festas em Honra do S. Pedro que terá lugar entre 29 de junho e 3 de julho.

As festividades arrancam às 15h00 com uma atividade de Papagaios de Papel e Batismo de Kitesurf. Às 18h30, haverá Missa Solene em Honra do Padroeiro S. Pedro e, às 20h30, a tradicional arruada da Rusga de S. Pedro sairá do largo da Câmara Municipal de Espinho até ao largo do S. Pedro. O conjunto musical Bandalusa assegura a animação noturna.

Dia 30 de junho, quinta-feira, David Carreira, o filho mais novo de Tony Carreira sobe ao palco para um concerto que promete lotação esgotada.

Na sexta-feira, dia 1 de julho, há nova arruada das Rusgas de S. Pedro com atuação no palco. Às 22h00, a banda Rádio Pirata assegura a animação musical.



No sábado, das 10h00 às 17h00, terá lugar uma oficina de Golfe. Às 22h00, o Grupo Graffiti apresentará uma diversidade musical cénica num palco móvel. O tradicional

fogo-de-artifício terá lugar durante o intervalo.

A artista Maria Lisboa será a última a subir ao palco, no dia 3 de julho. **NO**

26 alunos foram distinguidos

ROTARY ESPINHO ENTREGAM DIPLOMAS DE MÉRITO

O Rotary Clube Espinho entregou os Diplomas de Mérito aos melhores alunos das escolas do concelho de Espinho do 9º e 12º ano. Este reconhecimento do mérito académico tem sido uma tradição dos Rotary que assim premeiam e incentivam o esforço dos alunos - e também dos professores - na concretização da excelência.

A cerimónia realizou-se no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho e contou com a presença de Vicente Pinto.

O artista espinhense Pedro Resende interpretou alguns temas musicais durante a sessão.

Os alunos premiados foram: Agrupamento Escolas Dr Manuel Gomes de Almeida - Tiago Rodrigues,



Miguel Moreira, Inês Leal, Pedro Pinto e Ruben Gomes;

Agrupamento Escolas Dr Manuel Laranjeira - Miguel Vaz, Beatriz Pinheiro, Ana Oliveira, Beatriz Pinto, Sofia

Castro, Ana Rachão, Inês Armelino, Pedro Sá, Ana Treis, Filipe Lopes, Pedro

Santos e Diana Martinho;

Escola Sá Couto - Nuno Santos, André Oliveira, Márcia Alves, Ruben Martins e Margarida Meireles;

Escola Profissional Espinho - Diana Silva, Ana Ferreira, Lino Ferreira, Tânia Pinto e Ana Lopes. **PJD**

No Salão Nobre da Piscina

Baile da Primavera com muita animação

A Câmara Municipal de Espinho organizou o tradicional Baile da Primavera na tarde de domingo, dia 10 de abril. Também como tem sido hábito, este evento decorreu no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico onde conviveram muitas dezenas de espinhenses idosos... mas extraordinariamente jovens de espírito.

O presidente da autarquia, Pinto Moreira, representou a edilidade e revelou dotes de dançarino.

No final, foi servido um lanche a todos os presentes. **PJD**



Nas noites de 6 e 7 de maio

NASCENTEJAZZ ARRANCA EM MAIO

O 40º aniversário da Cooperativa Nascente contará com uma iniciativa imperdível, direccionado para os amantes de jazz, blues e boa música no geral. Nascente-Jazz é o seu nome e enriquecerá as noites de 6 e 7 de maio para todos aqueles que se dirigirem ao Auditório Nascente (Rua 16, 1200 - Espinho).

O apetecível programa oferece dois concertos por noite: um dedicado ao jazz e outro aos blues. A primeira noite arranca com o Hollywood Trio e a sua proposta de reavaliação da história do cinema norte-americano, através de composições que marcam a evolução cinematográfica através do apoio de projecção de vídeos e narrações explicativas capazes de envolver o público numa tónica nostálgica. Logo a seguir, a reputadíssima Minnemann Blues Band sobe ao palco. Reunindo características

ímpares em Portugal, a banda de Wolfram Minnemann pratica um estilo bem personalizado de blues, resultante de um conjunto de vários fatores: os cunhos do boogie-woogie e honky-tonk do seu piano, aliados a uma invulgar expressividade vocal e uma rara, contagiante e bem-humorada capacidade comunicativa com a assistência.

A segunda noite começará com os sons dos Delta Blues Riders Duo, uma proposta intimista que, através do gospel e dos blues ao som do órgão hammond, levar-nos-á pelos caminhos míticos da Interstate 55 de Nova Orleães a Chicago ou o delta do Rio Mississippi. A fechar a noite, os G-Project Gypsy Jazz Trio, encabeçado por Ricardo Ferreira da Silva, apresentam este peculiar mas irresistível género (o gypsy jazz), onde o virtuosismo técnico alia-se a uma



Ricardo Ferreira da Silva dos G-Project Gypsy Jazz Trio

grande envolvimento melódico.

Os bilhetes estarão à venda nos próximos dias na sede da Cooperativa Nascente (Rua 62, 251 - Espinho), no bar Kultime e no salão de chá Perles de Chocolate, ao preço de 5 batidas (sócio) e 7 batidas (não sócio) para

cada uma das noites.

Reservas também podem ser feitas através do email comunicacao@nascente.org.pt, pelos telefones 22 733 13 53 e 91 150 38 56 ou por mensagem privada no Facebook (facebook.com/NascenteCoop). **AEM**

Oferta variada em Espinho e no Porto

MUITA MÚSICA, CINEMA E TEATRO COM O CARTÃO DE SÓCIO DA NASCENTE

No fim de semana que se avizinha tem muito por onde optar no que respeita a espetáculos, se quiser tirar partido dos descontos que o seu cartão de sócio da Nascente lhe proporciona. Começando por Espinho, e se a sua opção for a música, pode ir ao Auditório da Academia de Música assistir ao concerto da Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho, no sábado, às 21:30, que conta com o vibronista Jeffery Davis como convidado. Good Vibes em perspectiva.

E se no domingo lhe apetecer ver um filme dramático e em tons de thriller, então o destino mais perto é mesmo o Centro Multimeios de Espinho, onde pode, à tarde ou à noite, acompanhar as aventuras d'Os últimos na Terra, três sobreviventes de uma guerra planetária

que procuram um novo futuro.

Mas as opções aumentam se uma ida ao teatro for algo que lhe agrade, aliás até podem ser até duas idas, neste caso ao Porto. No São João pode acompanhar as (des)venturas de Alceste nas suas relações com os seus pares e, em especial, com a sua amada Célimène, numa nova leitura de Nuno Cardoso para "O misantropo", de Molière.

E no Teatro Carlos Alberto espera-o/a "A despedida", com texto e encenação de Marta Freitas, em que dois irmãos, vestidos de jogadores de voleibol, "desenvolvem um ritual de despedida que é também uma aprendizagem para a morte, com paragens nesse país distante a que chamamos infância."

Nestes dois casos pode esco-



Jeffery Davis atua sábado no Auditório de Espinho

lher entre a sexta ou o sábado às 21:00 e o domingo às 16:00, mas sempre sem esquecer o cartão da Nascente com as quotas em

dia. E se ainda não for sócio/a pode tratar disso rapidamente e comprar os bilhetes logo a seguir. **MV**

Pub.

Rsa - Fumeiros de Vinhais
1º Aniversário

"Gostos e sabores, surpreenda-se!"

Rua 4, nº 653

Tel.: 914 634 071 . 912 475 902

rsafumeirodevinhais@gmail.com



Anuncie
no seu jornal
de referência.

Contacte-nos pelo e-mail:
jornal@mare-viva.pt

FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL
VÍTOR LANCHÁ

Gravações em DVD dos seus filmes

Conversão de VHS antigas para DVD

Contactos: 918 735 306 * 962 788 407

Um estudo revela que apenas 4% dos portugueses tem hábitos de poupança

POUPAR? UMA REALIDADE QUE JÁ NÃO TOCA A TODOS

Foi divulgado mais um estudo sobre a Literacia Financeira dos portugueses e que revela números preocupantes. Apenas 4% dos portugueses poupam todos os meses e há uma diminuição no hábito de fazer poupanças. Em Espinho, a realidade não é muito diferente e são vários os que apresentam e defendem estratégias para terem uns trocos extra no final de cada mês.

Os números do inquérito nacional são muito claros: face a 2015, há uma diminuição do hábito de fazer poupanças. No ano passado, 47% dos portugueses declarava economizar de alguma forma. Este ano, esta percentagem caiu para os 36%.

29% dos inquiridos afirmou poupar sempre que possível, ou seja, quando sobra algum dinheiro no final do mês. Somente 4% dos consumidores portugueses revelou poupar com uma regularidade mensal. Uma percentagem inferior à do ano transato (8%). Há uma diferença ainda substancialmente maior quando se compara com 2014, ano em que 30% dos portugueses respondia poupar todos os meses. Uma minoria de 3% confessa fazer poupanças. No entanto, refere que o faz ape-

nas de forma pontual, nomeadamente com os subsídios de Natal e de férias. 59% dos inquiridos não faz qualquer tipo de poupança.

No que diz respeito ao principal método de poupança utilizado pelos portugueses, a transferência de dinheiro para conta a prazo é a estratégia de eleição por 20% dos consumidores. O tradicional mealheiro, que em 2015 havia sido a principal forma de poupança, este ano volta a ocupar a segunda posição, com 9%, sendo que apenas 2% dos consumidores opta por investimentos em produtos bancários, como os PPR's, as ações e as obrigações.

Segundo Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem, "o peso das despesas fixas mensais é cada vez maior" e "há portugueses que revelam ter dificuldades em fazer face a estes gastos. Consequentemente, no final do mês, torna-se ainda mais difícil colocar dinheiro de lado. É por isso fundamental promover os bons hábitos de gestão orçamental junto dos consumidores, pois só com controlo e método é possível poupar de uma forma regular".

"POUPAR NÃO É ASSIM TÃO DIFÍCIL"

O Maré Viva também realizou um inquérito para saber se os hábitos de poupança dos espinhenses correspondem ao panorama nacional.

Fátima Cardoso, de 52 anos, poupa com regularidade mensal. Considera que este processo "não é assim tão difícil. Hoje em dia, todos os supermercados têm promoções semanais que nos fa-

zem com que precisamos a preços



ria Luísa Gonçalves, de 47 anos, também tenta poupar. Ao contrário de Fátima Cardoso considera, no entanto, que poupar é algo difícil. Como estratégia, procura aproveitar promoções e descontos. Os mais jovens também sentem a necessidade de poupar. Um exemplo disso é Jéssica Carvalho. Com 23 anos, poupa sempre que pode e, "se possível, todos os dias". Para Jéssica, poupar é algo "muito difícil, pelo menos até se ganhar o jeito". Tenta evitar aquilo a que chama "luxos": "ir a cafés e saídas à noite", optando ainda por comprar produtos de marca branca. **JA**

Números

59%

dos inquiridos não faz qualquer tipo de poupança

9%

dos inquiridos admite usar um "mealheiro" para guardar as poupanças

2%

dos consumidores opta por investimentos em produtos bancários

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE ★ CHURRASCARIA ★

Frango de Churrasco para fora - Serviço de Take Away

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

Pelo Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes

98º ANIVERSÁRIO DA BATALHA DE LA LYS RECORDADO EM ESPINHO

O Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes comemorou o 98º Aniversário da Batalha de La Lys - Dia do Combatente. Foi colocada uma coroa de flores no Monumento em honra dos Combatentes da Grande Guerra com honras militares.

Estiveram presentes, entre outros, o vereador da Câmara Municipal de Espinho, Quirino de Jesus, José Ganhão, presidente do Núcleo de Espinho, Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Guy Viseu, presidente da Assembleia Municipal, Ricardo Diogo, Sub-Comissário da PSP e um representante do Regimento de Engenharia nº 3 de Espinho.

Pinto Moreira, presidente da autarquia espinhense, marcou presença na missa celebrada, logo após este momento, integrada nestas celebrações.



Recorde-se que esta batalha marcou negativamente a participação de Portugal na Primeira Guerra Mundial. Os exércitos alemães infligiram uma pesada

derrota às tropas portuguesas, constituindo o maior desastre militar português depois da batalha de Alcácer-Quibir, em 1578. **NO**

Na antiga Escola Básica de Anta 2

ASSOCIAÇÃO EVIDA COM CASA NOVA

Tal como o Maré Viva tinha anunciado em tempo oportuno, várias instituições de Espinho efetuaram e assinaram protocolos com a Câmara Municipal de Espinho para ocuparem as salas de aulas que ficaram vazias depois das mudanças para os novos centros escolares do concelho.

Em junho de 2015, a Associação Espinho Vida (EVIDA) rubricou o protocolo com a autarquia. Agora, no passado dia 9 de abril, a associação espinhense inaugurou a sua nova sede social nas instalações da antiga Escola Básica da Quinta de Anta.

A Câmara Municipal de Espinho



esteve representada na inauguração pelo seu presidente, Pinto

Moreira e pela vereadora da Cultura, Leonor Fonseca. **NO**

40º aniversário da Escola Dr Manuel Laranjeira

QUARENTA ANOS A ENSINAR

A Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira assinalou os seus 40 anos num jantar comemorativo realizado na sexta-feira passada, dia 8 de abril, no Casino de Espinho.

A atual comunidade escolar desta instituição fez questão de marcar presença, incluindo ainda antigos alunos, professores e funcionários.

A representação da autarquia esteve a cargo do seu presidente, Pinto Moreira, e de Vicente Pinto, vice-presidente. **PJD**



No dia 5 de abril

Acidente na Rua 62



Ocorreu um acidente com duas viaturas ligeiras na Rua 62 com a Rua 18, cerca das 14h30 do dia 5 de abril. Os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho foram chamados, mas não foi realizado transporte de feridos.

A PSP de Espinho esteve no local. **PJD**

Homem de 62 anos

Morre à porta do Centro de Saúde

Um homem de 62 anos morreu junto à Extensão de Saúde da Marinha (Silvalde) no passado dia 4 de abril. O sujeito caiu inanimado e foi imediatamente socorrido por um médico daquela extensão do Centro de Saúde. Chamados ao local, o INEM e os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho ainda tentaram manobras de reanimação mas sem sucesso. **PJD**

Tábuas substituídas

Passadiço do Rio Largo em manutenção



O passadiço na zona do Rio Largo, encontra-se temporariamente em manutenção. A ponte que atravessa aquele afluente há muito que necessitava de obras. Atualmente estão a ser trocadas as tábuas. **NO**

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda
ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS
TEL: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

“A NOSSA GERAÇÃO TEM DE SER MAIS PROATIVA DO QUE AS GERAÇÕES PASSADAS”

A AOMAR é a loja de vestuário criada a partir dos nomes de Márcia Maia e João Ferreira, de 32 anos. A designação da marca é uma homenagem ao mar e às origens dos seus criadores: a Espinho e a Portugal. João Ferreira refere: “em Portugal vivemos muito para o mar e gostamos do mar”. Explica que AOMAR é um nome “absolutamente português”. Totalmente portugueses são também as peças de roupa que vendem. A ideia para a marca começou a fervilhar em janeiro de 2015, mas foi em novembro que entraram oficialmente no mercado.

Porque se lembraram de criar um negócio ligado ao vestuário?

João Ferreira (JF): Nós vestimo-nos desde que nascemos. Há sempre uma sensibilidade para a roupa. A nossa geração tem de ser mais proativa do que as gerações passadas, no sentido em que a sociedade não tem muito para nos oferecer. Temos de ser nós a criar as nossas próprias oportunidades.

Foi isso que vos motivou?

JF: Sim. Pareceu-nos que a área do vestuário nos abria algo para fazer e lançámo-nos. Quando nos lançamos, fizemo-lo na esperança de oferecer ao mercado uma alternativa que fosse feita em Portugal, que oferecesse qualidade e que, ao mesmo tempo, tivesse preços muito competitivos. A verdade é que isso é

“

Quando nos lançamos, fizemo-lo na esperança de oferecer ao mercado uma alternativa que fosse feita em Portugal”



muito difícil.

Difícil?

Márcia Maia (MM): Nós trabalhamos com quantidades limitadas. Isso também faz aumentar os preços. Há muitos grupos que fazem elevadas quantidades do mesmo modelo e isso desce o valor da peça.

JF: Queremos que as pessoas que vestem as nossas peças se sintam exclusivas ou perto disso.

Fazem artigos personalizados?

JF: Sim. E esse é um caminho onde estamos a apostar muito.

MM: Nós criamos uma coleção base e as pessoas podem, a partir daí, fazer alterações. Podem, por exemplo, colocar bolsos num casaco, escolher o tipo de decote... Temos, ainda, serviço de confeção à medida, em que a pessoa pode idealizar um modelo, nós apresentamos propostas de tecidos e depois ajudamos a criar a peça à medi-

da e ao gosto do cliente.

Começaram a fazer estes artigos personalizados desde o princípio ou porque sentiram uma procura do consumidor nesse sentido?

MM: Primeiro começamos a fazer peças personalizadas para nós próprios. Depois, para começar a vender, percebemos que tínhamos de ter alguns produtos disponíveis. Daí lançamos uma coleção de malhas tricotadas. Compramos cerca de doze peças de cada modelo, para ter algo também para entrega imediata. Entretanto fomos reparando que isso nos obrigava a ter de ter muito stock, o que era um investimento elevado. Percebemos que as pessoas também queriam um determinado tamanho e então considerámos que o serviço de confeção à medida colmatava essas necessidades.

Qual é o público-alvo da AOMAR?

MM: Nós criamos roupa de

adulto, para homem e para mulher, mas também podemos adaptar a crianças, através das medidas.

Como são concebidos os vossos artigos?

JF: Nós idealizamos as peças e depois subcontratamos o serviço de confeção cá em Portugal. As pessoas que trabalham connosco como costureiras ajudam a transpor a ideia para a peça.

É certo que ainda não estão há muito tempo neste negócio mas até agora como tem corrido?

JF: Tem corrido bem no sentido em que, gradualmente, vamos estando cada vez mais implementados e mais pessoas nos conhecem. Não temos saldo positivo mas estamos satisfeitos com aquilo que temos feito. Sentimos que o processo está a ser crescente.

Foi difícil entrar no mercado do vestuário?

“

Não temos saldo positivo mas estamos satisfeitos com aquilo que temos feito”

JF: Eu acho que até ganhar alguma escala é difícil. Nós estamos no mercado, mas a dificuldade é ambígua. Qualquer pessoa pode entrar num negócio. Nós entramos neste e temos ainda um longo caminho a percorrer até termos uma marca perfeitamente sustentada. Vamos evoluindo.

Onde é que as pessoas vos podem encontrar?

JF: No Facebook (www.facebook.com/Aomadress), principalmente, e no Instagram.

MM: Temos também um espaço físico, alugado numa loja multimarcas, em Matosinhos.

Sentem que ainda existe algum tipo de receio por parte das pessoas no que diz respeito à vendas online?

JF: Há muitas pessoas que gostam de provar as peças antes de as comprarem. Mas a maior

parte compra sem vestir e sem ver. Há sempre quem coloque algumas reservas em comprar sem experimentar, sem ver e sem tocar.

MM: Há dois grandes tipos de pessoas: as que vêem uma grande vantagem em comprar online por não terem de ir experimentar, principalmente os homens, que gostam de fazer uma compra rápida e as que preferem o modo tradicional. As mulheres já gostam mais de experimentar.

Caso um cliente peça para experimentar o modelo antes de o comprar, oferecem a oportunidade?

MM: Desde que seja relativamente perto, sim. Aqui em Espinho temos uma espécie de *showroom* por marcação onde as pessoas podem vir experimentar as peças.

Onde se inspiram para criar os modelos?

MM: Normalmente inspiro-me noutras peças. Por exemplo, o meu filho tem uma camisola, eu olho para ela e acho que poderia ter um carapuço ou uns bolsos diferentes... Ou vejo uma pessoa na rua com uma peça vestida e acho que a peça ficaria bem com determinadas alterações. Às vezes também nos inspiramos nos próprios tecidos.

JF: Também já aconteceu termos uma peça e as pessoas sugerirem qualquer coisa e a partir daí fazemos alterações e criamos outros modelos. **Joana Amorim**

“A Márcia é quem mais se dedica à marca”

Como se conheceram?

JF: Nós já nos conhecemos antes da escola primária. Andávamos na ginástica juntos e, para além disso, somos da mesma freguesia, de Guetim. Somos casados e temos um filho.

Qual é a vossa vida paralela à AOMAR?

MM: Eu continuo a exercer terapia da fala, curso em que me licenciiei.

JF: Eu estou a exercer uma profissão que não tem nada a ver com educação física nem com a marca. Trabalho numa empresa de comércio internacional de madeira.

Conseguem conciliar as duas vidas?

JF: Para mim é muito difícil. Tenho muito pouco tempo. A Márcia é quem mais se dedica à marca. No horário pós laboral, nos últimos dez anos, tenho feito futebol.

Como treinador passou pela Arábia, correto?

JF: Sim. Em 2011 estive lá 10 meses.

Encontrou um mundo muito diferente de Portugal?

JF: Sim. É uma realidade diferente. Tem coisas interessantes mas para serem vividas só uma vez. É interessante porque se conhece uma nova cultura, um país muito próprio. A Arábia é muito própria e, para um ocidental, é difícil viver lá muito tempo.

Neste momento está a treinar alguma equipa?

JF: Estou a treinar o Levensense, da vila de Leven. É uma equipa de Gaia. Competimos numa divisão do distrital da Associação de Futebol do Porto.



Maré de Cinema



OS ÚLTIMOS NA TERRA

É curioso que 'Os Últimos na Terra' tenha estreado em Portugal na mesma altura de '10 Cloverfield Lane', já que ambos partilham bastantes semelhanças: ambos passam-se num do pós-apocalíptico, contêm três personagens num espaço confinado e cujas interações levarão a momentos de tensão. Contudo, ao contrário do segundo (que é muito bom), 'Os Últimos na Terra' deixa-se ficar pela rama e nunca explora devidamente o seu potencial. Ann Burden (Margot Robbie), de 16 anos, acredita ter sido a única sobrevivente de uma guerra nuclear à escala planetária. Por uma razão que desconhece, a quinta onde cresceu é o único local que não foi contaminado pela radioatividade. Há mais de um ano que não encontra qualquer ser humano e sua única companhia é um cão. Um dia encontra John Loomis (Chiwetel Ejiofor), um cientista que também se julgava sozinho na Terra. Entre eles inicia-se uma relação de cumplicidade que lhes dá uma nova esperança no futuro. Mas essa dinâmica altera-se totalmente quando encontram Caleb (Chris Pine), um terceiro sobrevivente da hecatombe. Com os dois homens a lutar pela atenção da rapariga, a confiança quebra-se e os conflitos tornam-se inevitáveis. Um trio de sobreviventes está longe de ser original, mas o filme até consegue arranhar a ficção-científica mais cerebral e adulta no modo como discute questões de fé e ciência – o que quase é sabotado pelo ritmo lentíssimo com que a história se desenrola e que só a espaços consegue gerar a tensão pretendida, pese embora o esforço e bom trabalho dos três atores. E isto realmente é uma surpresa se atentarmos no nome de Craig Zobel, o realizador que, há um par de anos, assinou um excelente exercício de tensão e revolta em 'Obediência'. Uma curiosa película de qualquer forma, mesmo com todas as suas falhas.

Antero Eduardo Monteiro

Projeção simultânea em 3D e 360° é pioneira em Portugal

CINEMA IMERSIVO JÁ ESTÁ A SER EXIBIDO NO PLANETÁRIO DE ESPINHO



A inauguração do Cinema Imersivo, no Centro Multimeios, foi na sexta-feira passada para convidados. Agora, o Planetário de Espinho conta com sessões imersivas e simultaneamente em 3D.

A projeção imersiva a 360° e a 3D é uma novidade em Portugal. Permite que o espetador se sinta na ação e se deixe levar "para lugares muito para além do próprio ecrã".

O público já pode assistir de forma regular a sessões semanais de uma experiência imersiva a 3 dimensões. As sessões em causa vêm na sequência do que foi exibido no IFF – Festival de Cinema Imersivo. Abordam

temas de astronomia, mas são sobretudo viradas para o entretenimento.

O Presidente da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, Hélder Rodrigues, foi quem abriu a sessão de inauguração, salientando que o Cinema Imersivo no Planetário de Espinho é pioneiro em Portugal. Isto porque, explica o Presidente da Câmara de Espinho, Pinto Moreira, foi feito "um grande investimento num equipamento que é do mais moderno e sofisticado que há no mundo" através de fundos comunitários com parceiros europeus.

O responsável pelo Planetário, António Pedrosa, encerrou a parte institucional da inauguração e apresentou os filmes da

Programação

Até 7 de maio
ASTRONAUTA (3D) - 21h30
Duração 45 min.

13 maio a 18 de junho
DINOSSAUROS NO CREPÚSCULO (3D) - 21h30
Duração 45 min.

24 de junho a 30 julho
SOMOS EXTRA-TERRESTRES (3D) - 21h30
Duração 45 min.

noite, premiados internacionalmente, a 2D e a 3D.

As curtas-metragens apresentadas na noite de sexta-feira foram dedicadas ao entretenimento. O primeiro filme exibido foi "Noite na Cúpula", uma peça baseada na obra "Nocturno nº 20 em Dó susinado menor, de Chopin". Seguiram-se "Do Medo à Liberdade", "Esciofobia", "LoVR" e "VORTEZ". Rui Reininho deu voz ao principal filme da noite. "Astronauta 3D" foi produzido pelo Centro Espacial Nacional de Leicester, no Reino Unido. Leva o público numa viagem pela exploração do espaço. Estará em exibição no Planetário ao fim de semana à noite, sextas e sábados às 21h30, até 7 de maio. **JA**

Na Igreja Paroquial de Stº Estêvão

2º CONCERTO DE PÁSCOA EM GUETIM

No passado dia 2 de abril, a Igreja Paroquial de Stº Estêvão, em Guetim, acolheu o 2º concerto de Páscoa organizado pela Tuna Musical de Anta.

A tuna antense brindou os presentes (cerca de quatro centenas) com cinco composições musicais de compositores internacionais. Depois, em conjunto com a orquestra Musical da Tuna de Anta, atuaram os grupos corais da Tuna Musical de Anta, Coro da Igreja Paroquial de Anta e Coro da Igreja Paroquial de Guetim. A orquestra e o grupo coral estiveram sob a direção do maestro, da Tuna Musical de Anta, Humberto Granja.

Terminado o concerto, o presidente da Tuna antense, Mário Sousa mostrou-se emocionado por estar na sua terra natal, em Guetim, e agradeceu a todos os



participantes, músicos e coralistas, terem tornado possível realizar este concerto. Mário Sousa recordou que a Tuna Musical de

Anta está aberta a todos que queiram participar e fazer parte do grupo coral ou da orquestra. **JA**

Ginástica Rítmica | Beatriz Salvador e Mariana Fonseca brilham em Algés

MAIS DUAS MEDALHAS PARA A AAE

No passado sábado, dia 9 de abril, realizou-se o Torneio Centenário Sport Algés e Dafundo de Ginástica Rítmica, com a participação de quase todos os clubes do país com 17 ginastas juniores, 30 juvenis, 22 Iniciadas e 30 Infantis. A Associação Académica de Espinho fez-se representar com duas ginastas juvenis, Beatriz Salvador e Mariana Fonseca, e uma ginasta Iniciada Francisca Moreira e ainda em Extra Concurso, a ginasta Bárbara Santos.

No escalão de Iniciadas, a ginasta Francisca Moreira obteve um excelente 9º lugar, num total de 22 ginastas em competição. Esta ginasta ainda do primeiro

ano do escalão competiu com ginastas na sua maioria do último ano do escalão de Iniciadas.

No escalão de juvenis, a AAE mais uma vez deu cartas, obtendo os brilhantes 2º e 3º lugar com as ginastas Beatriz Salvador e Mariana Fonseca, atuais Campeãs Nacionais. Esta foi sem dúvida a competição mais forte, e num total de 30 ginastas as academistas alcançaram dois lugares no pódio.

As três ginastas juvenis, Bárbara Santos, Beatriz Salvador e Mariana Fonseca e a ginasta Sofia Amorim encontram-se em preparação para o Torneio Internacional AGN CUP a realizar nos dias 23 e 24 de abril na cidade da Maia. **MV**



Voleibol

MOCHOS GARANTEM A PERMANÊNCIA NA 1ª DIVISÃO

Seniores

A equipa de seniores da AAE garantiu, no sábado passado, a permanência na 1ª divisão de voleibol nacional ao vencer a equipa do Leixões por 3-0. Com este resultado, a Académica nem precisa de vencer o último jogo, uma vez que o Esmoriz G.C. foi a Vila do Conde derrotar a equipa local por 3-1. Feitas as contas, das quatro equipas que estão a disputar a permanência na primeira divisão, apenas a equipa academista assegurou um lugar nos três primeiros desta fase, restando para as restantes equipas a decisão da despromoção na última jornada.

Em relação ao jogo, sentia-se algum nervosismo devido à importância do desafio. O 1º set foi bastante equilibrado com as equipas a manterem a igualdade pontual durante quase todo o tempo. No entanto, nos momentos decisivos, a equipa da AAE demonstrou maior clarividência e acabou por vencer o set por 25-23.

No 2º set, os mochos começaram a impor o seu jogo de forma mais vencedora. Com um serviço

agressivo e taticamente eficaz, a equipa foi criando dificuldades na receção adversária, forçando-os a cometer erros no ataque. Com uma boa organização defensiva e uma distribuição consistente, os academistas revelaram-se bastante eficazes nas ações ofensivas ditando dessa forma a derrota da equipa adversária por 25-17.

O 3º set foi praticamente idêntico ao anterior, com a equipa do Leixões S.C. algo desorientada, sem argumentos para contrariar o jogo dos academistas que venceram o derradeiro set por uns expressivos 25-16.

No próximo jogo os atletas da AAE vão deslocar-se a Esmoriz para defrontar a turma local. O jogo irá decorrer no dia 6 de abril pelas 17h00.

Juniões

No 1º set a equipa entrou um pouco apreensiva face à responsabilidade que este jogo trazia, pois era importante conquistar os três pontos para cumprir com o objetivo de garantir a presença na fase final de juniores. Foi um jogo muito intenso por parte das



duas equipas com incerteza no resultado final, que acabou por ser favorável ao CAM.

Nos restantes sets, a equipa esteve bem, muito concentrada, apesar de não ter sido fácil vencer a equipa do CAM. Nada está conquistado mas foi dado um passo muito importante nos objetivos traçados.

Juvenis

A AAE entrou a matar no 1º set e levou-o de vencida sem gran-

des dificuldades. No segundo set, o domínio voltou a ser dos mochos até aos 12-9, altura em que a equipa subestimou o adversário e começaram a surgir alguns erros de arbitragem.

O CAM dominou completamente a Académica no 3º set. No 4º set, mais concentrados, a vitória sorriu aos academistas por 25-20.

No 5º e último set, a equipa de Espinho acusou a responsabilidade e permitiu que o CAM dominasse, perdendo por 3-2. **MV**

Futsal

Sporting mais forte

A Novasemente/Cavalinho perdeu uma excelente oportunidade de consolidar a sua entrada nos quatro primeiros classificados na fase final – apuramento de campeão. As antenses ainda deram uma boa réplica mas as leoninas acabaram por ser mais fortes e carimbaram a sua ascensão ao primeiro lugar da tabela.

NGD/Cavalinho: Wallace; Cris, Filipe, Ferreira e Juninha.

Banco: Fanny, Nancy, Bárbara, Piolho, Suka e Pisko.

Na próxima jornada, a equipa liderada por Mário Rui recebe a segunda classificada deste campeonato, o GC Vermoim. **PJD**



Foto: Flávio Alberto

TIGRES SOBEM AO PÓDIO POR 5 VEZES

No passado fim de semana, a equipa de infantis do Sporting Clube de Espinho esteve presente no Torneio Dia Olímpico. Este torneio foi organizado pela ANCNP - Associação de Natação do Centro Norte de Portugal e realizado nas Piscinas Municipais de Anadia.

Estiveram presentes 120 nadadores em representação de 16 clubes. O Sporting Clube de Espinho fez-se representar com 6 nadadores (2 femininos e 4 masculinos).

Os destaques da competição foram os nadadores Diogo Mendes, Maria Almeida e Rui Santos. Rui Santos (Infantil A) ficou em 1º lugar na prova dos 200m Mariposa, em 3º lugar nos 100m Costas

e em 13º lugar nos 200m Estilos. Maria Almeida (Infantil A) classificou-se em 2º lugar nos 100m Livres, em 3º lugar nos 200m Bruços, tendo ainda ficado em 19º lugar nos 200m Estilos e em 21º lugar nos 400m Livres. Diogo Mendes (Infantil B) obteve o 3º lugar nos 200m Bruços, o 4º lugar nos 100m Livres e o 26º lugar nos 400m Livres e 200m Estilos.

Nos masculinos, Gustavo Marques (Infantil B) obteve o 4º lugar nos 200m Bruços, 10º lugar nos 100m Mariposa, 17º lugar nos 200m Estilos e 21º lugar nos 400m Livres. Luís Vaz (Infantil B) ficou em 5º lugar nos 200m Bruços, 7º lugar nos 100m Costas, 28º lugar nos 200m Estilos e 31º lugar nos 400m Livres.



Nos femininos, Matilde Almeida (Infantil A) classificou-se em 6º lugar nos 200m Livres, 17º lugar nos 200m Estilos e em 18º lugar nos 400m Livres. No final da competição foram batidos 26 recordes pessoais (incluindo tempos parciais). **MV**

SP. ESPINHO NADOU ATÉ AO 9º LUGAR

No passado dia 10 de abril, a secção de natação do Sporting Clube de Espinho participou, a convite do Leixões Sport Clube, no 1º Torneio de Natação Eng. Jorge Botelho para o escalão de Cadetes. A prova decorreu nas Piscinas Municipais da Senhora da Hora, em Matosinhos.

Estiveram presentes 241 nadadores em representação de 20 clubes. O Sporting Clube de Espinho fez-se representar por 10 nadadores (6 masculinos e 4 femininos).

A classificação foi dividida por escalões (Cadetes A e Cadetes B), sendo que os Cadetes B são todos os nadadores nascidos em 2005 e anos anteriores e nadadoras nascidas em 2006 e anos anteriores.

Os grandes destaques da com-

petição foram os nadadores Celso Pinho, Filipe Roque, Rodrigo Rodrigues. Celso Pinho (Cadete B) classificou-se em 1º lugar nos 50m Bruços e em 5º lugar nos 50m Livres. Filipe Roque (Cadete B) ficou em 2º lugar nos 50m Mariposa. Rodrigo Rodrigues (Cadete C) obteve o 2º lugar nos 50m Costas.

Nos masculinos, Alexandre Stasyuk (Cadete A) ficou em 5º lugar nos 100m Bruços e em 6º lugar nos 100m Estilos. Francisco Almeida (Cadete A) obteve o 6º lugar nos 100m Livres e o 8º lugar nos 100m Mariposa. João Rocha (Cadete A) classificou-se em 9º lugar nos 100m Costas.

Nos femininos, Francisca Silva (Cadete B) ficou em 7º lugar nos 50m Livres. Marta Oliveira (Cadete B) classificou-se em 8º lugar nos



50m Costas. Denise Mendes (Cadete B) obteve o 10º lugar nos 50m Mariposa. Mariana Ferreira (Cadete B) ficou em 14º lugar nos 50m Bruços.

Na estafeta de 4x50m Livres, os nadadores Filipe Roque, Francis-

co Almeida, Celso Pinho e Alexandre Stasyuk obtiveram o 5º lugar.

Foram batidos 13 recordes pessoais (incluindo parciais). Na classificação final por clubes, o Sporting Clube de Espinho ficou em 9º lugar com 208 pontos. **MV**

intervalo a perder por 2-0. Na segunda metade estiveram melhores e conseguiram marcar um golo. Porém, não foi o suficiente para trazer pontos para Espinho. Pela Novasemente alinharam:

ânia; Filipa; Cabral; Liliana Baptista (Cap); Marisa Gomes; Marisa Rocha e Cristiana (1). Treinador: José Vieira. Delegado: Miguel Rosário. Massagista: Filipe Vale. **MV**



Equipa de Futsal B da Novasemente

Futsal

Iniciados golearam

Novasemente 11 Travassô 1

Já os iniciados receberam no domingo a turma do Travassô e golearam por uns expressivos 11-1. Foi uma partida muito bem conseguida com grandes lances de puro futsal. De salientar ainda os 6 golos apontados por Gonçalo, o hat-trick de Vieira e o bis de Kalu.

Alinharam: Diogo; Kalu (2);

Vieira (3); Gonçalo (6); Nocas; Simão; Félix; Igor; Bernardo; Magano (Cap); Ricardo e Samuel. Equipa técnica: Diana Rosadas e Fabiana Pereira. Delegados: José Carlos e Nuno.

Gafanha 2 Novasemente 1

Na passada sexta-feira, as seniores B da Novasemente GD deslocaram-se a Aveiro para defrontar a formação do Gafanha e perderam por 2-1. Com uma primeira parte muito abaixo do habitual e com muitos erros defensivos, as antenses chegaram ao

NOVO DESLIZE E O LÍDER CADA VEZ MAIS LONGE

SP. ESPINHO 1 S.J. VÊR 1

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas
Árbitro: Ilídio Matos (AFA)

Sp. Espinho: Renato; Seminha, Rui Silva, Fábio Gonçalves e Bruno Gomes; Ministro; Van Zeller, Carlos Manuel e Rui Lopes (Carlitos aos 63'); Rui João (Murtillo aos 82) e Lima.

Treinador: António Cerqueira.
Disciplina: cartão amarelo a Rui Lopes e Carlos Manuel.

S.J. Vêr: Pedro Justo; Rena, Renato Maia, Ryan e Tiago Ribeiro; Cardoso, Yorn, Martini (Magolo aos 80') e Osório (Manú aos 82'); Leo (Couras aos 90') e Mário.

Treinador: Adolfo Teixeira.
Disciplina: cartão amarelo a Ryan e Cardoso.

Golos: 1-0 Rui Silva (9') e 1-1 Mário (33')

O SJ Vêr entrou decidido a complicar a vida ao Sporting Clube de Espinho e Osório poderia, mesmo, ter inaugurado marcador aos 4'. Renato e Bruno Gomes resolveram e o os tigres deram início a uma boa exibição. Desse domínio resultou o primeiro golo da partida por intermédio de Rui Silva num lance de bola parada. Depois de algumas oportunidades das falhadas pelos espinhenses,

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Águeda	27	64
2.	Sp. Espinho	27	61
2.	Fiães	27	55
4.	Paivense	27	52
5.	Alba	27	50
6.	Ol. Bairro	27	49
7.	SJ Ver	27	46
8.	U. Lamas	27	38
9.	Avanca	27	38
10.	Carregosense	27	37
11.	Cucujães	27	31
12.	Valonguense	27	29
13.	Milheiroense	27	28
14.	Famalicao	27	28
15.	Esmoriz	27	27
16.	S. Roque	27	19
17.	P. Brandão	27	18
18.	Calvão	27	14



Tigres voltaram a claudicar na luta pela subida

o SJ Vêr acabou por conseguir sacudir a pressão e Leo deu largas à sua velocidade para semear o pânico na defesa tigre. Num desses lances, Leo rematou cruzado, Renato sacudiu a bola e Mário só teve que empurrar o esférico para o fundo da baliza do Sp. Espinho.

Até ao intervalo, a equipa liderada por António Cerqueira tentou repor o domínio de jogo mas a verdade é que o jogo foi sempre discutido a meio campo, longe da baliza à guarda de Pedro Justo.

Na segunda parte, António Cerqueira motivou os seus jogadores e o Sp. Espinho lançou-se ao ataque desde o primeiro minuto e

Van Zeller desperdiçou excelente oportunidade aos 8'. Logo de seguida, o árbitro fez vista grossa a um corte com a mão de um defesa do SJ Vêr dentro da grande área.

A intensidade de jogo aumentou, sempre com sinal mais dos tigres. Carlitos descobriu Lima no coração da área mas o nº9 tigre tanto quis colocar que atirou ao lado da baliza adversária.

BOLA NA BARRA MANCHOU O RESULTADO FINAL

Até final, o Sp. Espinho debitou futebol de qualidade mas com o aproximar do final da partida o coração passou a funcionar mais

que a cabeça e disso se ressentiu a eficiência dos remates tigres. Ao cair do pano, Murillo cabeceou a bola por cima da barra da baliza do S.J. Vêr quando toda a gente gritava golo. No último lance, Carlos Manuel cobrou um canto e Carlitos atirou à barra da baliza à guarda de Pedro Justo

O empate acaba por ser injusto face ao caudal ofensivo do Sporting Clube Espinho mas castiga a falta de pontaria dos tigres.

O RD Águeda venceu no Milheiroense por 3-1 e aumenta a vantagem sobre o Sp. Espinho.

Na próxima jornada, o Sp. Espinho recebe a AD Valonguense e o RD Águeda o Avanca. **PJD**

Hóquei em Sala

AAE perdeu frente ao Viso e complicou as contas finais

Decorreu mais uma jornada de Hóquei em Campo do escalão sub/15 da AAE. Depois de terem ganho na última jornada, os academistas, tiveram pela frente a jovem e aguerrida equipa do Viso. Foi um jogo importante onde os mochos poderiam ter dado um grande passo para garantir a fase final.

Com algumas baixas, Joaquim Magano teve que arranjar um guarda-redes de

recurso. Ângelo Yang, que está no seu primeiro ano, acabou por ser o escolhido. E, diga-se em abono da verdade, não teve receio de ir para aquela posição e não foi por ele que os jovens da AAE perderam o jogo.

Com um começo muito forte pelos academistas, rapidamente o Viso ficou na retaguarda. Porém, a inoperância foi nota dominante. Aos 10 minutos, na primeira vez que o Viso foi à área contrária, inaugurou o marcador com muita sorte à mistura.

Foi um tremendo balde de gelo, mas os atletas não desanimaram e passados 2 minutos chegaram à igualdade por Rafa. Com o jogo mais calmo e o intervalo a chegar, o Viso, de canto curto, fez o 2-1, com que chegou o fim do primeiro tempo.



No recomeço, Joaquim Magano fez algumas mudanças de lugar de alguns atletas, e logo no recomeço, Rafa fez o 2-2.

Com este golo os forasteiros recuaram mais e foi a vez da AAE criar oportunidades. Com o tempo a passar e com a sua defesa descompensada, o Viso

começou a ver o cansaço da AAE e em dois contra-ataques rápidos chegou ao 3-2.

Mesmo em cima do final acabou por surgir o 4-2 que garantiu a vitória do Viso. Ainda nada está perdido, sendo que no próximo jogo a AAE vai defrontar os campeões Lousada. **MV**

Junior Qualifying Series Europe terá lugar de 22 a 26 de junho

SURF ESTÁ DE VOLTA A ESPINHO

Depois das últimas duas edições, a Câmara Municipal de Espinho apresenta pela terceira vez o projeto “Espinho Surf Destination”, com a edição deste ano, Surf Pro Espinho. Os eventos desportivos acontecem entre os meses de maio e junho com destaque para o Junior Qualifying Series Europe, que em 2014 e 2015 trouxe a elite do surf a Espinho e que promete voltar a reunir as jovens promessas do surf mundial. A apresentação do programa e metas deste projeto teve lugar no passado dia 12 de abril, já depois do fecho desta edição.

Em comunicado, a autarquia informa que “Espinho Surf Des-

tinuation pretende reforçar a posição da cidade como destino privilegiado para a prática do surf e atividades ligadas ao mar e ainda dinamizar a economia local, aproveitando as diversas sinergias de proximidade à cidade do Porto”.

De 22 a 26 de junho, as jovens promessas do surf mundial rumam, assim, ao Norte do País, para uma nova edição do Junior Qualifying Series Europe, “campeonato acompanhado por várias ações de animação na praia, sempre com o propósito de marcar a região como relevante na cena do surf internacional”, recorda a autarquia. **NO**

Edital**Associação Cívica de Espinho Convocatória**

Nos termos do disposto no art. 8º, nº 2, al. a) dos Estatutos da Associação Cívica de Espinho convoco a Assembleia Geral desta associação para reunir na Junta de Freguesia de Espinho, Rua 23, Espinho, no próximo dia 22 de Abril de 2016, pelas 17 Horas com a seguinte

Ponto Único: Eleições dos corpos gerentes para o triénio 2016/2019

Notas: As candidaturas poderão ser apresentadas até 48 horas antes da realização do acto eleitoral no seguinte endereço: Rua 23, nº 712 em Espinho. A uma encerra às 19 Horas

Espinho, 23 de março de 2016

O Presidente da Assembleia Geral, Guy Viseu

Liga dos Amigos do ACES Espinho/Gaia Convocatória

A Presidente da Assembleia Geral convoca uma Assembleia GERAL da Associação “Liga dos Amigos do ACES Espinho/Gaia”, para reunir no dia 13 de abril de 2016, pelas 18h00, na respetiva sede, sita à Rua 37, nº700, 4500-330 Espinho, para deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos:

- a) Apreciação do Relatório e Contas referente ao ano de 2015.**
b) Outros assuntos de interesse da Associação ou dos associados

Verificando-se, à hora designada, a presença de número de associados inferior a metade, a Assembleia iniciar-se-á meia hora mais tarde com qualquer número de presentes.

Espinho, 23 de março de 2016

A Presidente da Assembleia Geral, Maria Amélia Traça

Agenda

1 de abril a 4 de junho

Todo o dia
Exposição “ E Vós, Tágides Minhas” - FACE

15 e 16 de abril

20h30
Joyce Cândido - Casino Espinho
XI Jornadas Urologia - Centro Multimeios

16 de abril

11h00
Contos e Cantos para Infantes - Biblioteca Municipal
21h30
Orquestra de Jazz da EPME - Auditório de Espinho

18 a 22 de abril

Todo o dia
Semana Cultural Espanhola - Esc. Sec. Dr. Manuel Laranjeira

19 de abril

10h00
Ponto a Ponto... Se faz um conto - Biblioteca Municipal

22 e 23 de abril

20h30
XPTO & Nelson Canoa - Casino
22, 23, 29 e 30 de abril

21h30

“O Grito do Mar” - Auditório de Espinho

24 de abril

10h00
Caminhada Solidária “Anta a Mexer” - Souto de Anta

26 de abril

10h00
Ponto a Ponto... Se faz um conto - Biblioteca Municipal

29 de abril

14h00
Dia Aberto na Escola Sec. Dr. Manuel Laranjeira
21h30
Espetáculo “A Fada Oriana” - Centro Multimeios

6 de maio

22h00
Nascentejazz com Hollywood Trio e Minnemann Blues Band - Auditório Nascente

7 de maio

22h00
Nascentejazz com Delta Blues e Gipsy Jazz Trio - Auditório Nascente

Cinema

Multimeios de Espinho

Os Últimos na Terra

17, 19 e 20 de abril (16h30 e 21h30)

Ann Burden, de 16 anos, acredita ter sido a única sobrevivente de uma guerra nuclear à escala planetária. Por uma razão que desconhece, a quinta onde cresceu é o único local que não foi contaminado pela radioactividade. Há mais de um ano que não encontra qualquer ser humano e sua única companhia é um cão. Um dia encontra John Loomis, um cientista que também se julgava sozinho na Terra.

Bilhetes: Terça a quinta: 4,5€ (preço único) | sexta, sábado e domingo – 5,5€ (adulto), 5€ (estudante, sénior)

Farmácias

Quarta-feira, 13 de abril

Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Quinta-feira, 14 de abril

Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Sexta-feira, 15 de abril

Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Sábado, 16 de abril

Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Domingo, 17 de abril

Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Segunda-feira, 18 de abril

Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

Terça-feira, 19 de abril

Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

Quarta-feira, 20 de abril

Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Maré Submersa**COMISSÃO**

Uma vez mais as Festas em honra ao S. Pedro voltam a mostrar a sua raça. Depois de vários anos a presentear os espinhenses com muita animação com diversas atividades, estão já lançados os dados para mais uma edição de sucesso. Depois do filho mais velho, este ano a Comissão de Festas optou por trazer o filho mais novo do Clã (Tony) Carreira e, com isso, garante desde já uma coisa: uma grande presença de fãs e curiosos no dia 30 de junho. Ao contrário de outras festas que foram parando no tempo e não mostraram sinais de evolução, as Festas ao padroeiro dos pescadores nos últimos anos mostra sinais de pujança e longevidade. É certo que não há festas sem uma Comissão. E uma Comissão não existe sem pessoas. Mas está aqui um dos grande segredos: é preciso reunir um grupo capaz de lutar todos os anos para o seu padroeiro ser honrado com uma festa majestosa.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Joana Amorim

Fotografia: Edgar Tavares e Filipe Couto

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Manuel Macedo e Paulo Jorge Duarte.

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Impressão: Tipografia Meneses

NIF 500 615 268

Tiragem 1000 exemplares

Número de Registo do Título 104499,

de 28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião

Simplicio Guimaraes
Professor

LER SEM REFLECTIR É IGUAL A COMER SEM DIGERIR



Quando se assiste a uma globalização da fraude, a um egoísmo de determinados políticos em enriquecer ilícitamente, tudo com a cumplicidade das grandes corporações \$\$\$ que andam a pilhar o mundo global”

1 – A viola quer-se na mão do tocador... Uns cantam e os outros têm de saber ouvir. Diziam os “Besouros” da geração dos meus bisavôs. Agora as galas da linguagem que tudo tolfem não é arte, é tramóia, não é luz, é escuridade, como dizia Camilo Castelo Branco, no romance satírico sobre a corrupção moral na vida em 1865.

2 - Qual é a percepção pública da “Gamela”?...Quando se assiste a uma globalização da fraude, a um egoísmo de determinados políticos em enriquecer ilícitamente, tudo com a cumplicidade das grandes corporações \$\$\$ que andam a pilhar o mundo global. Aquilo que pilham é um encargo crescido para todos nós. Deixar que tudo isto prevaleça, degenera a política, a economia e o país. Alguém questiona onde fica “ A Liga do Capachismo”?

3 – O Padre Fernando Calado Rodrigues, alerta que para os poderosos \$\$\$ inventam-se sempre mirabolantes subterfúgios para conseguirem fugir aos impostos. O Papa Francisco, também alerta “In Evangelii Gaudium” para uma corrupção ramificada e para uma evasão fiscal egoísta, que assume dimensões mundiais.

4 - Numa altura em que duvidamos da justeza de determinados lucros, ainda temos de pactuar com uma inaceitável incapacidade de enfrentar os conflitos de interesses e as múltiplas situações de branqueamento de capitais e fraude fiscal que lapidam o património nacional e muito têm contribuído para a crescente desumanização dos cidadãos.

5 – Sabemos que estamos a viver momentos menos livres e me-

nos seguros, ao contrário do que era de esperar. Assistimos à forma atomizada de qualquer tentativa de participação efectiva dos cidadãos nas decisões locais, regionais e nacionais. Enquanto o défice da socialização nos municípios é enorme, mais assistimos à lógica da militância de forma sigilosa, muito privada e oficiosa.

6 – O futuro, não pode ter como único objectivo a próxima campanha eleitoral. Não queiram a homologia do pensamento. Estamos a falir por desumanização. É preciso reagir e agitar ideias. Só com pressão contra esta camada enorme de influências e favores especiais cada vez menos transparentes dos governantes em proveito dos grupos de interesses sociais escondidos, podemos criar alguma transparência.

7 - Eles não querem que sejam escritas palavras que alertem para um futuro diferente daquele que estão a preparar. Estamos a viver uma versão do mundo que é altamente trabalhada e mediada. Eles decidem o que lemos. Torturam as palavras para que elas nos cheguem amaciadoras e tranquilizadoras, não vá termos algum sobressalto cívico e as coisas não correrem como eles querem. Resta-nos reflectir sobre o que dizia o poeta Maiakovski «Na primeira noite, eles aproximam-se arranca-nos a voz da garganta. E porque não dissemos nada, já nada podemos dizer...»

8 – Cansados da austeridade, dos cinismos orçamentais e das transições ilícitas. Faltava esta das tetas do verdete da bajulice. Continuar a desenhar soutiens que fazem sobressair ainda mais o peito dos manda-chuvas, que sacam da carteira e fazem valer os seus pontos de vista...e nós perplexos para com os nossos botões...Cuidado “Cão o Com Grande”! Isto está preparado para a “gamela”. Não é fácil o cidadão pagar impostos justos. É a grossura da carteira que conta. Ponto final. **SG**

COLABORE COM A NASCENTE, SEJA SÓCIO

Em tempo de muitas iniciativas é também oportuno lembrar que se é sócio/a da Nascente deverá pagar as suas quotas, uma ajuda preciosa para as despesas envolvidas.

Para isso, pode fazer uma transferência para o IBAN PT50 0007 0603 0038 0040 0025 1, com confirmação de pagamento para o email: comunicacao@nascente.org.pt, ou pagar na sede.

Mas se ainda não se associou, pense nisso, são apenas 2,50 € por mês, que lhe dão descontos nas atividades da Nascente e em espaços como o Auditório de Espinho, os teatros São João e Carlos Alberto, a Livraria Unicepe e outros.

A Direção

40%

DESCONTO EM CARTÃO

EM TODA

CARNE de AVES

Fiambre Sandwich

2.99

€/Kg.

Dourada Viveiro de 200 a 600 gr

5.49

€/kg.

12 a 18 ABRIL

Intermarché

ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho,
a tradição tem um nome



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



ESPINHO TV

::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417